



## A INTERVENÇÃO DA ESCOLA NO USO DE ESTEROIDES ANABOLIZANTES E ENERGÉTICOS NA ADOLESCÊNCIA

Claudi Guerim Junior ([claudiguerim@hotmail.com](mailto:claudiguerim@hotmail.com)), Fernando Augusto Bertazzo da Silva, ([fernandobertazzo@live.com](mailto:fernandobertazzo@live.com)), Maiara Oliveira Jantsch ([maiarajantsch@gmail.com](mailto:maiarajantsch@gmail.com)), Paola Moraes Trindade Bedinoto ([paolamoraesbio@yahoo.com.br](mailto:paolamoraesbio@yahoo.com.br)), Raíssa Soares Spagnol, ([raissa\\_spagnol@hotmail.com](mailto:raissa_spagnol@hotmail.com)), Tarcila Roliano da Rosa ([tarcila.rr@hotmail.com](mailto:tarcila.rr@hotmail.com)), Daniellie Righes Severo ([dr.severo@bol.com.br](mailto:dr.severo@bol.com.br)), Ana Cristina Sapper Biermann ([anacristina@urisantiago.br](mailto:anacristina@urisantiago.br)). URI – Câmpus de Santiago. CAPES

### RESUMO

É na adolescência que o indivíduo começa a formar sua identidade, passando por uma modificação no seu intelecto, tornando-se vulnerável ao meio em que está inserido. O adolescente fica sujeito aos padrões impostos pela sociedade e pela mídia, buscando, muitas vezes, alcançar um estereótipo específico, acarretando a utilização de substâncias que podem causar consequências negativas ao organismo. A escolha por este caminho se dá, principalmente, por que há pressão por resultados e, na maioria das vezes, os usuários não possuem conhecimento sobre os problemas que enfrentarão. Acreditamos ser papel da escola, o fortalecimento dos valores de solidariedade e comprometimento com a transformação dos educandos. Sendo assim, este trabalho teve por objetivos levar às escolas informações sobre os principais tipos de esteroides anabolizantes e energéticos, sua composição, como essas substâncias agem no organismo e os efeitos colaterais que causam, bem como o incentivo à adoção de hábitos saudáveis. Com essa ação foi possível perceber o grande interesse e engajamento destes alunos, que provavelmente levarão o conhecimento à diante. O trabalho obteve sucesso em seu objetivo e deixou claro que existe uma possibilidade de explorar ainda mais este tópico, através da realização de campanhas de sensibilização em maior escala dentre as escolas.

**Palavras-chave:** Estereótipo, Mídia, Esteroides Anabolizantes, Energéticos.

### INTRODUÇÃO

No decorrer da vida o indivíduo passa por várias transformações, sendo que a adolescência é a fase de transição entre a infância e a fase adulta. Neste período ocorrem grandes mudanças físicas, psicológicas e sociais. É na adolescência que o indivíduo começa a formar sua identidade, passando por uma modificação no seu intelecto, tornando-se vulnerável ao meio em que está inserido.

Devido a essa vulnerabilidade, o adolescente fica sujeito aos padrões impostos pela sociedade e pela mídia, buscando, muitas vezes, alcançar um estereótipo específico, acarretando a utilização de substâncias que podem causar consequências negativas ao organismo. A procura pelo corpo perfeito e a necessidade de aceitação pelos grupos que os cercam, estão entre os principais motivos que levam os jovens a usarem esteroides anabolizantes e energéticos (SILBER E SOUZA, 1998).



A escolha por este caminho se dá, principalmente, por que há pressa por resultados e, na maioria das vezes, os usuários não possuem conhecimento sobre os problemas que enfrentarão; eles iniciam o uso de tais métodos por influência de outras pessoas, estas que também não possuem conhecimento sobre o tema.

Existe uma grande carência de informações a nível pedagógico dos reais efeitos colaterais causados pelo uso abusivo de esteroides anabolizantes e energéticos na adolescência, havendo assim a necessidade da abordagem dessa problemática no ambiente escolar, pois essa é uma das formas de levar conhecimento aos jovens visando que estes se previnam e evitem tais problemas (MURER, OLIVEIRA & MENDES, 2009).

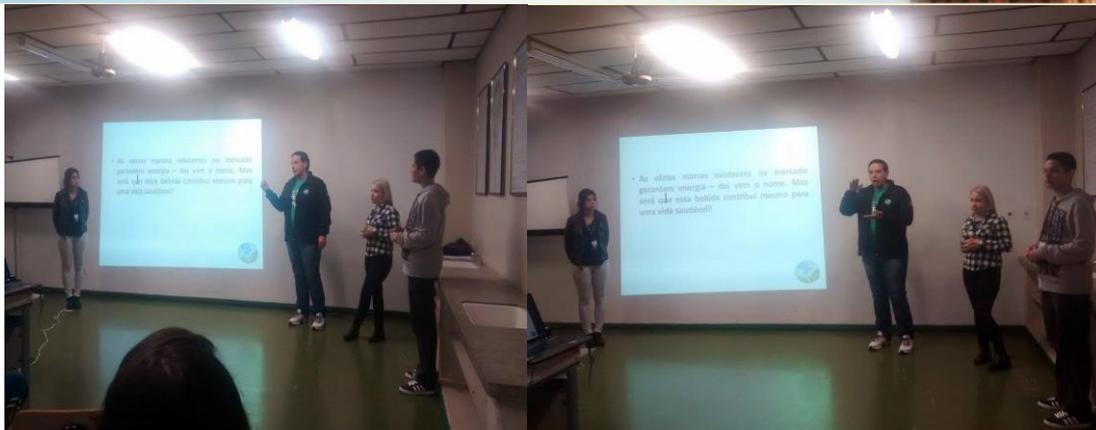
Nesse momento, a escola, por onde todo jovem deve passar durante sua evolução, adquire um papel de extrema importância, tornando-se uma forma de informar e sensibilizar sobre os riscos envolvidos em tais procedimentos. Segundo Abramovay&Castro (2005), a escola é o local ideal para auxiliar na prevenção do uso dessas drogas, já que possui papel significativo na comunidade e na sociedade. É papel da escola informar seus alunos, esclarecendo possíveis dúvidas sobre assuntos ligados à sua realidade.

Este trabalho teve por objetivos levar às escolas informações sobre os principais tipos de esteroides anabolizantes e energéticos, sua composição, como essas substâncias agem no organismo e os efeitos colaterais que causam, bem como o incentivo à adoção de hábitos saudáveis.

## DESENVOLVIMENTO

O presente trabalho foi desenvolvido com alunos do 7º ano do Colégio Estadual Monsenhor Assis, na cidade de Santiago-RS, compreendendo um público de aproximadamente 45 alunos. Foram desenvolvidas palestras interativas, onde os alunos tiveram oportunidade de sanar suas dúvidas e relatar vivências, colaborando com o desenvolvimento do trabalho.

Houve a utilização de recursos audiovisuais, em forma de slides, vídeos e imagens, onde houve abordagem sobre os diferentes tipos de esteroides anabolizantes e energéticos, sua composição, e seus efeitos colaterais. Também aconteceram discussões sobre a influência dos “modismos” e da mídia nos hábitos dos adolescentes e sua relação com o uso dessas substâncias.



A abordagem de um tema do cotidiano dos alunos juntamente com a utilização de recursos audiovisuais despertou a atenção dos adolescentes, pois saiu da monotonia diária da sala de aula. É papel da comunidade escolar auxiliar na construção de conhecimentos e levar informações sobre assuntos que envolvam a realidade dos alunos, contribuindo assim para o bem estar dos mesmos.

Os alunos fizeram questionamentos, compartilharam informações e deram depoimentos, onde muitos apontaram colegas ou conhecidos que utilizavam energéticos e ou esteroides anabolizantes, contribuindo para o desenvolvimento do trabalho proposto.

Através das informações compartilhadas entre alunos e acadêmicos foi possível debater sobre hábitos saudáveis e qualidade de vida, sensibilizando os participantes e estimulando-os a cuidarem do seu corpo.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Notou-se facilmente a distância existente entre o conhecimento desejado e o conhecimento real dos alunos sobre o assunto proposto; muitos deles demonstraram envolvimento com os problemas citados no decorrer deste trabalho, mas poucos sabiam o que eram energéticos e anabolizantes e seus efeitos colaterais.

Com essa ação foi possível perceber o grande interesse e engajamento destes alunos, que provavelmente levarão o conhecimento à diante. O trabalho obteve sucesso em seu objetivo e deixou claro que existe uma possibilidade de explorar ainda mais este tópico, através da realização de campanhas de conscientização em maior escala dentre as escolas.

## REFERÊNCIAS

- ABRAMOVAY, M.; CASTRO, M. G. **Drogas nas escolas**: versão resumida. Brasília: UNESCO, 2005.
- MURER, E.; OLIVEIRA, J. D. F.; MENDES, R. T. **Substâncias Psicoativas no Ambiente Escolar**. Editorial, 2009. n. 11, p.89-99
- SILBER, T.S.; SOUZA, R.P. **Uso e abuso de drogas na adolescência: O que se deve saber e o que se pode fazer**. Porto Alegre, 1998.